

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
MAIO/2024**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Ney Ferraz Júnior

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA

José Itamar Feitosa

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Wagner Pinheiro Paschoal

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Éder Silva Souza

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – maio de 2024

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 11/06/2024

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 11/06/2024

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 07/06/2024

Equipe Técnica

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Luiz Fernando Nascimento Megda

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de maio de 2024, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.534,2 milhões em valores correntes, o que corresponde, em relação ao mês anterior, ao aumento nominal de 13,2% e acréscimo real 9,6%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	mai/24	mai/23	mai/23	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em mai/24
	(a)	(b)	pelelo INPC/IBGE (c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
	ICMS	939.074	798.711	825.350	+140.363	+17,6%	+113.725	
ISS	282.382	244.303	252.451	+38.079	+15,6%	+29.931	+11,9%	11,14%
IRRF	393.094	340.696	352.059	+52.398	+15,4%	+41.035	+11,7%	15,51%
IPVA	158.083	147.743	152.670	+10.340	+7,0%	+5.412	+3,5%	6,24%
IPTU	564.172	525.253	542.771	+38.919	+7,4%	+21.401	+3,9%	22,26%
ITBI	51.513	44.635	46.124	+6.878	+15,4%	+5.389	+11,7%	2,03%
ITCD	22.338	19.459	20.108	+2.879	+14,8%	+2.230	+11,1%	0,88%
TAXAS	118.657	113.522	117.309	+5.135	+4,5%	+1.349	+1,1%	4,68%
OUTROS IMPOSTOS (1)	4.872	3.670	3.793	+1.202	+32,7%	+1.079	+28,5%	0,19%
Total da Arrecadação	2.534.186	2.237.993	2.312.635	296.193	+13,2%	221.551	+9,6%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 07/06/2024.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de maio de 2024

Na comparação da arrecadação de maio de 2024 com o mesmo mês de 2023, os acréscimos reais mais expressivos foram no **ICMS** (+R\$ 113,7 milhões), **IRPF** (+R\$ 41,0 milhões) e **ISS** (+R\$ 29,9 milhões).

No acumulado até maio de 2024, a arrecadação tributária somou R\$ 10.503,6 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 15,1% e ganho real de 11,2%, em relação a igual período de 2023.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	Até mai/24	Até mai/23	2024 pelo INPC/IBGE	2023 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2024
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
	ICMS	4.576.736	3.931.758	4.614.954	4.104.575	+644.977	+16,4%	+510.379	
ISS	1.364.230	1.215.607	1.375.683	1.269.134	+148.623	+12,2%	+106.548	+8,4%	12,99%
IRRF	1.906.561	1.580.682	1.922.012	1.649.211	+325.879	+20,6%	+272.801	+16,5%	18,15%
IPVA	1.228.347	1.138.822	1.239.469	1.191.126	+89.525	+7,9%	+48.344	+4,1%	11,69%
IPTU	713.560	662.193	715.026	685.970	+51.367	+7,8%	+29.056	+4,2%	6,79%
ITBI	258.068	205.674	260.205	214.620	+52.393	+25,5%	+45.585	+21,2%	2,46%
ITCD	124.686	90.638	125.770	94.611	+34.048	+37,6%	+31.159	+32,9%	1,19%
TAXAS	307.620	285.322	309.640	297.270	+22.299	+7,8%	+12.371	+4,2%	2,93%
OUTROS IMPOSTOS (1)	23.763	13.194	23.949	13.775	+10.569	+80,1%	+10.174	+73,9%	0,23%
Total da Arrecadação	10.503.571	9.123.891	10.586.709	9.520.291	+1.379.680	+15,1%	+1.066.418	+11,2%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 07/06/2024.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de 2024 até maio

Na comparação da arrecadação acumulada até maio de 2024 com a do mesmo período de 2023, os maiores incrementos reais foram do **ICMS** (+R\$ 510,4 milhões), **IRRF** (+R\$ 272,8 milhões) e **ISS** (+R\$ 106,5 milhões). Não houve variações negativas.

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de maio/2024**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 304,6 milhões (+13,7%), sobretudo em função das variações positivas do **ICMS** (+R\$ 124,7 milhões), **IRRF** (+R\$ 66,0 milhões), **IPTU** (+R\$ 56,6 milhões) e **ISS** (+R\$ 49,7 milhões).
- **Programação financeira:** Realização abaixo da previsão em R\$ 31,9 milhões (-1,2%), decorrente das variações negativas para o **IPTU** (-R\$ 227,6 milhões), **IPVA** (-R\$ 22,9 milhões) e **TAXAS** (-R\$ 10,4 milhões), que superaram as variações positivas ocorridas no **ICMS** (+R\$ 142,6 milhões), **IRRF** (+R\$ 39,8 milhões) e **ISS** (+R\$ 35,9 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 8,8 milhões (+0,3%), decorrente das principais variações positivas ocorridas no **ICMS** (+R\$ 77,4 milhões), **IRRF** (+R\$ 38,8 milhões) e **ISS** (+R\$ 22,4 milhões). Em contrapartida, a frustração de receita mais expressiva ocorreu no **IPTU** (-R\$ 96,5 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - MAIO/24

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	814.410	796.497	861.671	939.074	124.664	142.578	77.403
ISS	232.658	246.434	259.977	282.382	49.724	35.948	22.406
IRRF	327.119	353.328	354.291	393.094	65.975	39.766	38.803
IPVA	145.560	181.021	169.553	158.083	12.523	(22.939)	(11.470)
IPTU	507.531	791.785	660.636	564.172	56.642	(227.613)	(96.464)
ITBI	49.429	46.774	49.203	51.513	2.085	4.739	2.310
ITCD	18.996	17.908	19.551	22.338	3.342	4.430	2.787
TAXAS	131.032	129.013	149.236	118.657	(12.374)	(10.356)	(30.579)
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.821	3.286	1.279	4.872	2.052	1.586	3.594
TOTAL DA ARRECAÇÃO	2.229.555	2.566.046	2.525.396	2.534.186	304.631	(31.860)	8.790

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.377/2023 (LOA); Processo SEI nº 04033-000033524/2023-73 (Programação Financeira);
Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No exercício de 2024 até o mês de maio, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.008,7 milhões (+10,6%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 468,3 milhões), **IRRF** (+R\$ 239,0 milhões) e **ISS** (+R\$ 198,1 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da prevista em R\$ 533,1 milhões (+5,3%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 532,5 milhões), **IRRF** (+R\$ 267,3 milhões) e **ISS** (+R\$ 111,2 milhões). Em contrapartida, realizações abaixo das previsões foram observadas para o **IPTU** (-R\$ 289,6 milhões) e **IPVA** (-R\$ 164,6 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 529,9 milhões (+5,3%), especialmente em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 372,3 milhões), **IRRF** (+R\$ 275,3 milhões) e **ISS** (+R\$ 114,2 milhões). Por outro lado, houve frustração no **IPTU** (-R\$ 176,1 milhões) e **IPVA** (-R\$ 88,8 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A MAIO - 2024

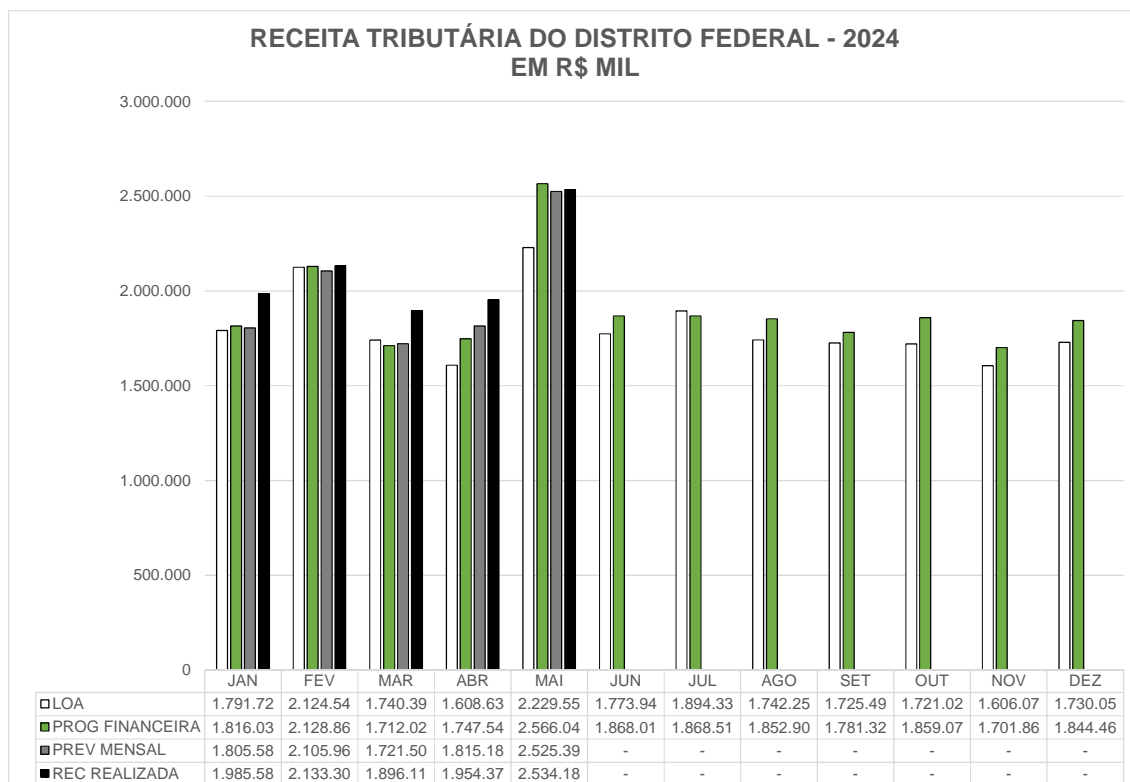
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	4.108.453	4.044.265	4.204.388	4.576.736	468.283	532.471	372.347
ISS	1.166.153	1.253.054	1.250.051	1.364.230	198.077	111.176	114.179
IRRF	1.667.608	1.639.288	1.631.272	1.906.561	238.954	267.274	275.289
IPVA	1.248.967	1.392.928	1.317.180	1.228.347	(20.621)	(164.581)	(88.833)
IPTU	656.005	1.003.199	889.689	713.560	57.555	(289.638)	(176.129)
ITBI	228.054	234.171	244.330	258.068	30.014	23.897	13.738
ITCD	93.938	85.197	96.062	124.686	30.748	39.489	28.625
TAXAS	315.390	306.433	331.239	307.620	(7.770)	1.187	(23.619)
OUTROS IMPOSTOS (1)	10.288	11.986	9.420	23.763	13.475	11.777	14.343
TOTAL DA ARRECAÇÃO	9.494.856	9.970.520	9.973.632	10.503.571	1.008.716	533.051	529.939

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.377/2023 (LOA); Processo SEI nº 04033-000033524/2023-73 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

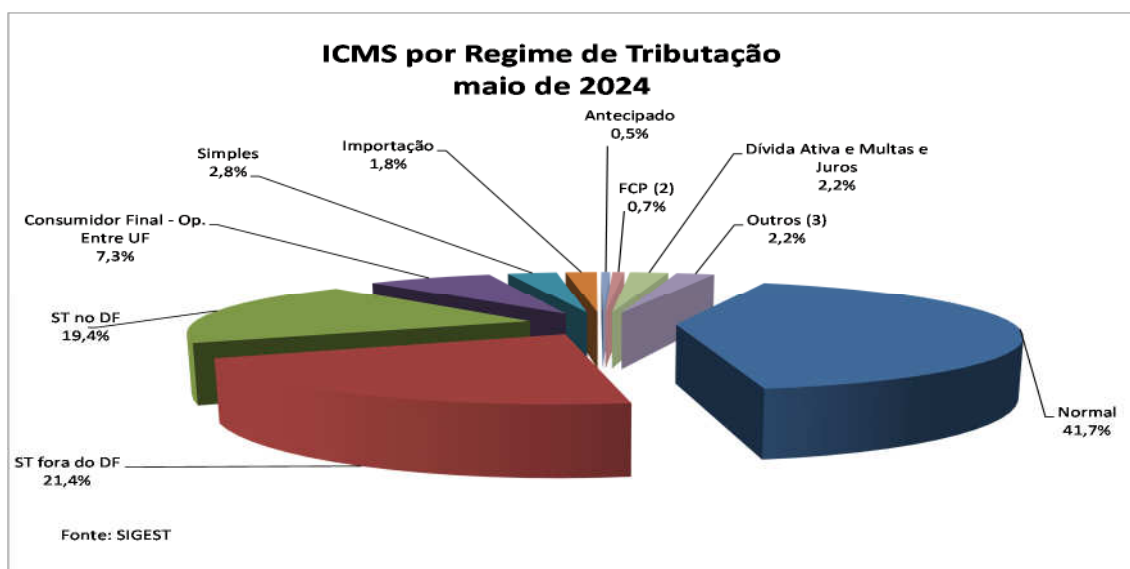


III. ARRECAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em maio de 2024, constata-se maior participação no regime normal de tributação no total da receita do imposto (41,7%), seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 21,4 % e 19,4%, respectivamente, perfazendo no conjunto 82,5% da receita total do imposto.



ICMS: ARRECADAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (maio/24)
	maio/24	2024	maio/23	2023	maio/24 / maio/23	2024 / 2023	
Normal	391.833	2.005.628	416.442	2.107.369	-5,9%	-4,8%	41,7%
ST fora do DF	200.937	973.251	171.956	849.911	16,9%	14,5%	21,4%
ST no DF	182.556	857.243	85.604	423.677	113,3%	102,3%	19,4%
Consumidor Final - Op. Entre UF	68.264	345.355	74.491	317.639	-8,4%	8,7%	7,3%
Simples	26.766	139.440	25.532	138.266	4,8%	0,8%	2,8%
Importação	17.050	67.556	7.130	31.538	139,1%	114,2%	1,8%
Antecipado	4.749	28.909	6.365	34.278	-25,4%	-15,7%	0,5%
FCP (2)	6.515	39.016	6.981	37.629	-6,7%	3,7%	0,7%
Dívida Ativa e Multas e Juros	20.928	87.716	16.643	92.347	25,7%	-5,0%	2,2%
Outros (3)	20.752	72.410	14.569	70.405	42,4%	2,8%	2,2%
Total da Arrecadação	940.350	4.616.524	825.713	4.103.059	13,9%	12,5%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

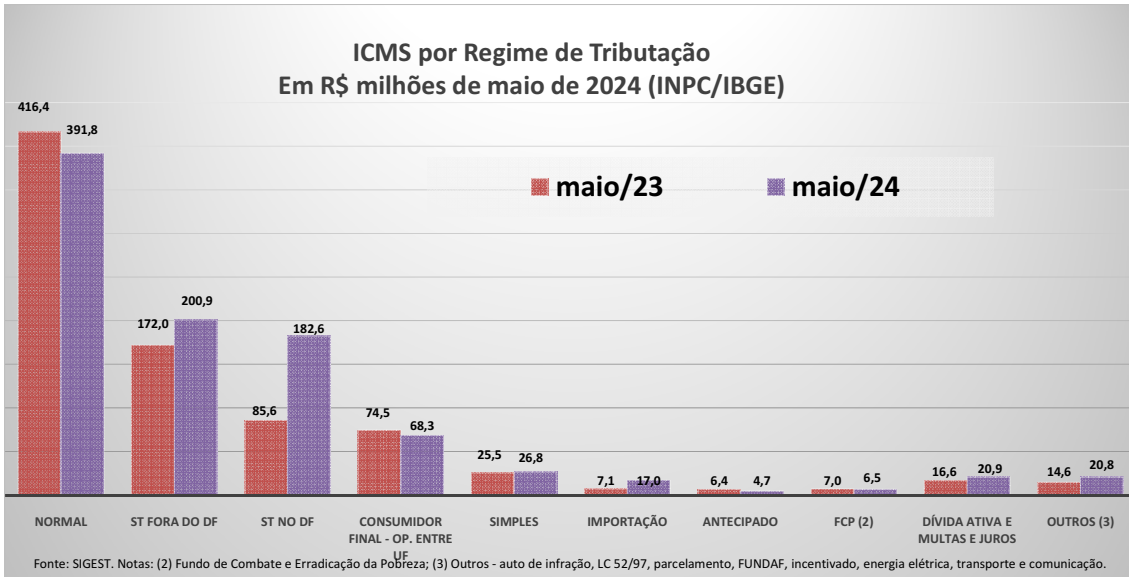
Notas: (1) Apuração com base no INFC/IBGE.

(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.

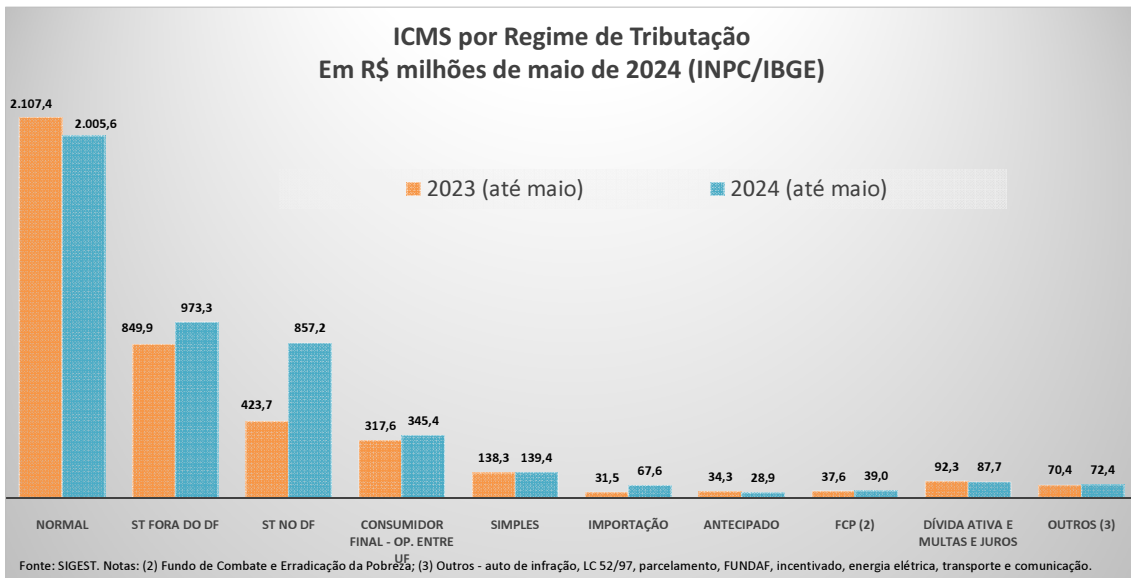
Destaques de maio de 2024

Na comparação da arrecadação de maio de 2024 com igual maio de 2023, a queda real do **ICMS Normal** (-R\$ 24,6 milhões) foi mais que compensada pelos aumentos do regime **Substituição Tributária fora e dentro do DF** (+R\$ 125,9 milhões).



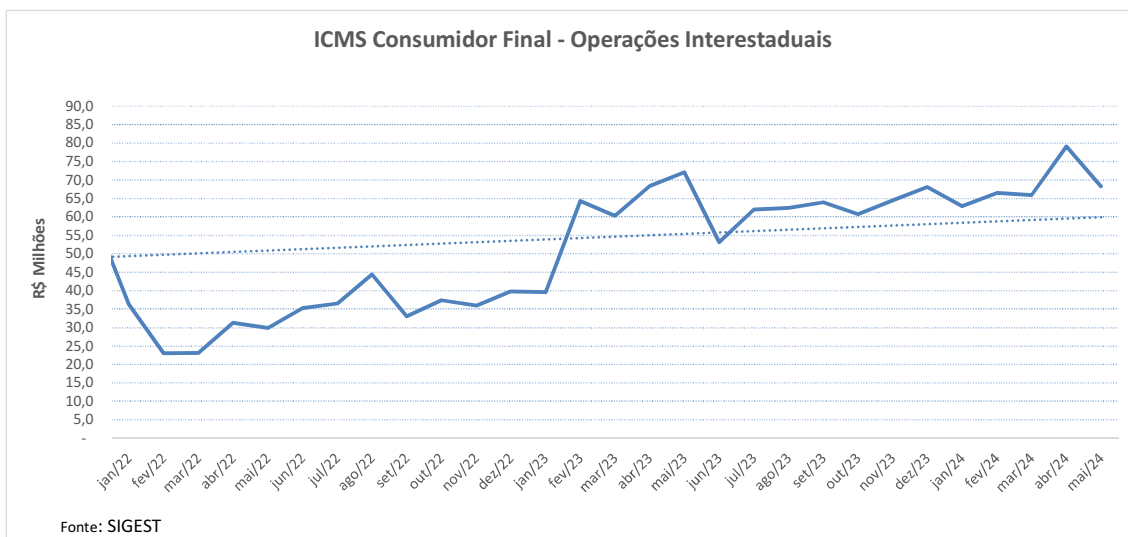
Destaques de janeiro a maio de 2024

Na comparação interanual, os aumentos reais ocorridos na **Substituição Tributária fora e no DF** (+R\$ 556,9 milhões), **Importação** (+R\$ 36,0 milhões) e **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 27,7 milhões) superaram na totalidade as perdas computadas no regime **Normal** (-R\$ 101,7 milhões) e em **Antecipado** (-R\$ 5,4 milhões).



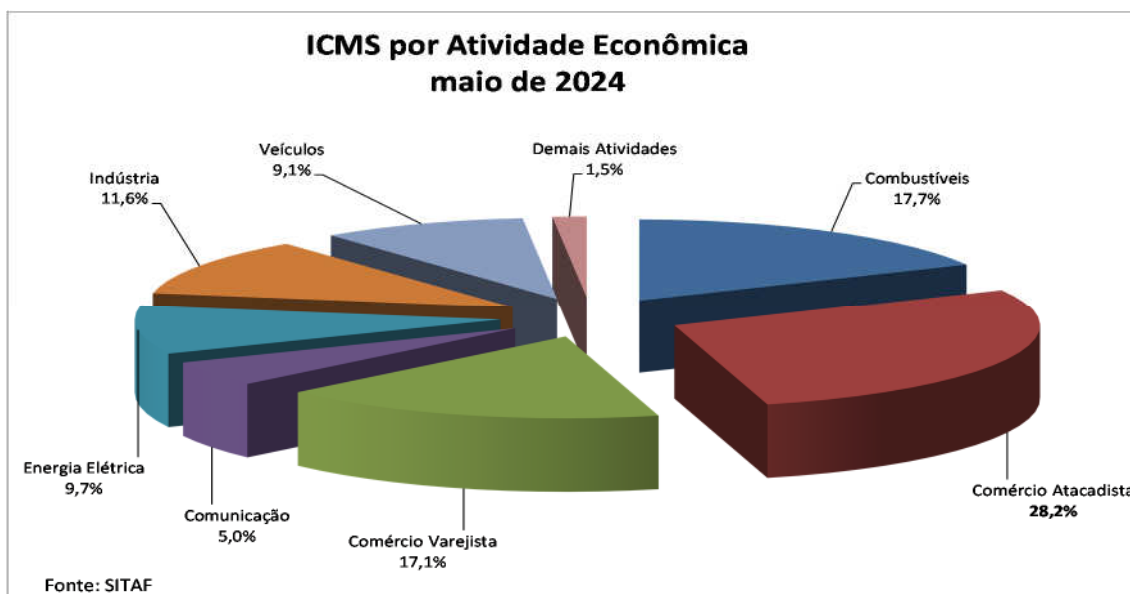
1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, após atingir o recorde histórico de R\$ 79,0 milhões em abril, retorna ao nível próximo a média de 2024, com ingressos de R\$ 68,3 milhões em maio de 2024.



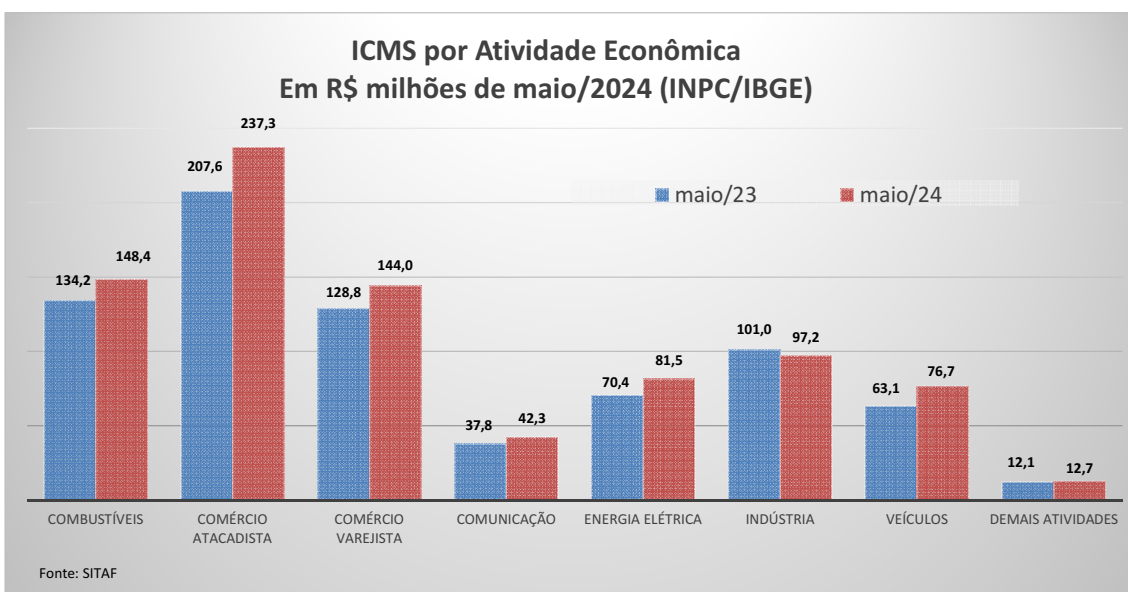
2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em maio de 2024 foram comércio atacadista (28,2%), combustíveis (17,7%), comércio varejista (17,1%), indústria (11,6%), energia elétrica (9,7%), veículos (9,1%) e comunicação (5,0%).



Destaques de maio de 2024

Na comparação da arrecadação do ICMS de maio de 2024 com igual mês de 2023, houve acréscimos reais nos setores mais representativos, com destaque para os **Comércios Atacadista** (+R\$ 29,7 milhões) e **Varejista** (+R\$ 15,3 milhões), **Combustíveis** (+R\$ 14,3 milhões), **Veículos** (+R\$ 13,6 milhões) e **Energia Elétrica** (+R\$ 11,0 milhões). Por outro lado, houve queda real na **Indústria** (-R\$ 3,9 milhões).



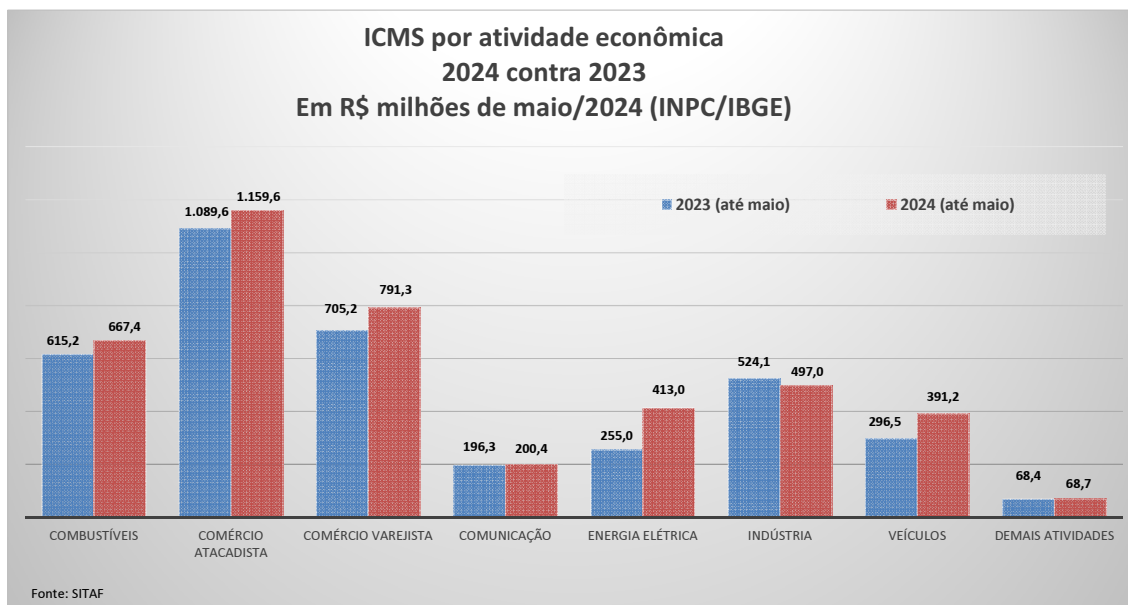
ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (maio/24)
	maio/24	2024	maio/23	2023	maio/24 /maio/23	2024 / 2023	
Combustíveis	148.438	667.445	134.185	615.238	10,6%	8,5%	17,7%
Comércio Atacadista	237.279	1.159.587	207.585	1.089.606	14,3%	6,4%	28,2%
Comércio Varejista	144.024	791.286	128.769	705.178	11,8%	12,2%	17,1%
Comunicação	42.346	200.434	37.772	196.268	12,1%	2,1%	5,0%
Energia Elétrica	81.475	413.006	70.440	255.029	15,7%	61,9%	9,7%
Indústria	97.163	496.973	101.016	524.053	-3,8%	-5,2%	11,6%
Veículos	76.674	391.194	63.071	296.455	21,6%	32,0%	9,1%
Demais Atividades	12.658	68.701	12.113	68.394	4,5%	0,4%	1,5%
Total da Arrecadação	840.058	4.188.625	754.952	3.750.221	11,3%	11,7%	100,0%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

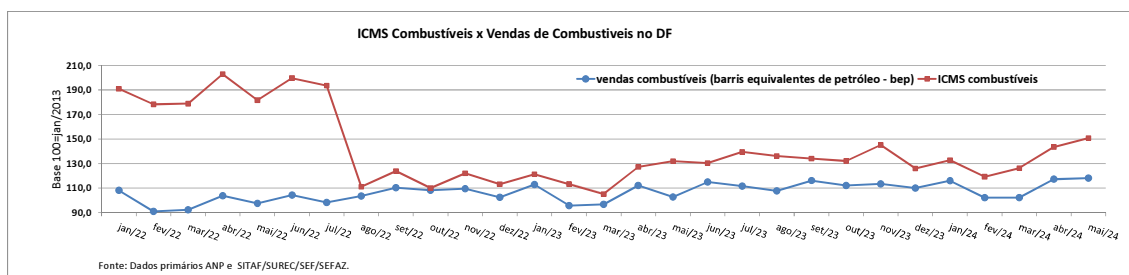
Destques de janeiro a maio de 2024

Na comparação da arrecadação do ICMS de 2024 com o mesmo período de 2023, os maiores acréscimos reais ocorreram nos segmentos de **Energia Elétrica** (+R\$ 158,0 milhões), **Veículos** (+R\$ 94,7 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 86,1 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 70,0 milhões) e **Combustíveis** (+R\$ 52,2 milhões). Registrou-se queda real na **Indústria** (-R\$ 27,1 milhões).



2.1 Combustíveis

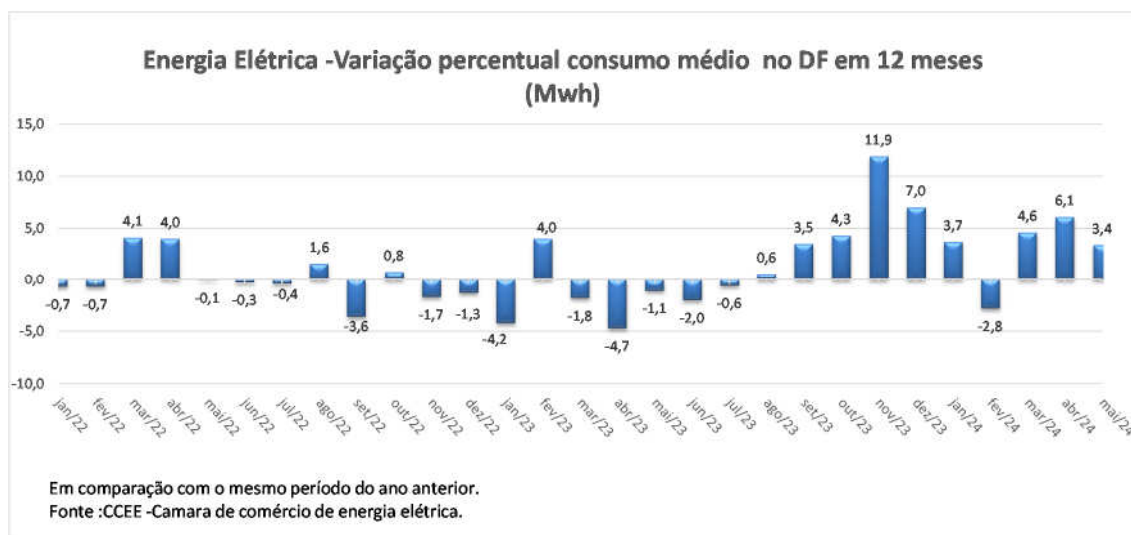
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até julho de 2022, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após agosto de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de maio de 2024 com maio de 2023, observou-se acréscimo real de 10,6%. Para o cotejo dos cinco primeiros meses de 2024 ante igual período de 2023, houve acréscimo real de 8,5%.

2.2 Energia Elétrica

De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal em maio de 2024 voltou a crescer pelo terceiro mês consecutivo, denotando forte incremento mensal desde setembro de 2023, excetuando-se para fevereiro.

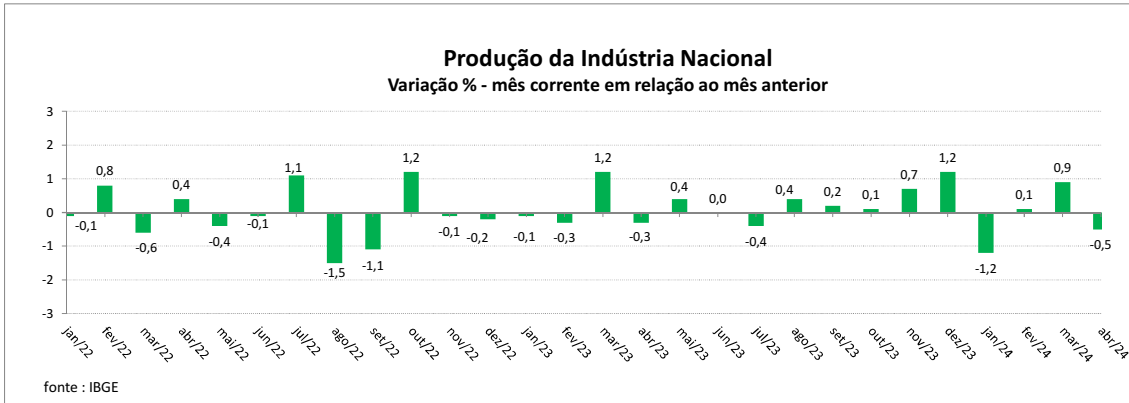


Dos três setores que tiveram a redução da carga tributária em 2022 - energia elétrica, combustíveis e telecomunicação – o setor elétrico é o que tem retornado aos patamares de recolhimentos do período anterior à redução, reflexo não apenas da elevação do consumo mas, sobretudo, do retorno da incidência do imposto sobre os encargos de transmissão e distribuição (TUST e TUSD).

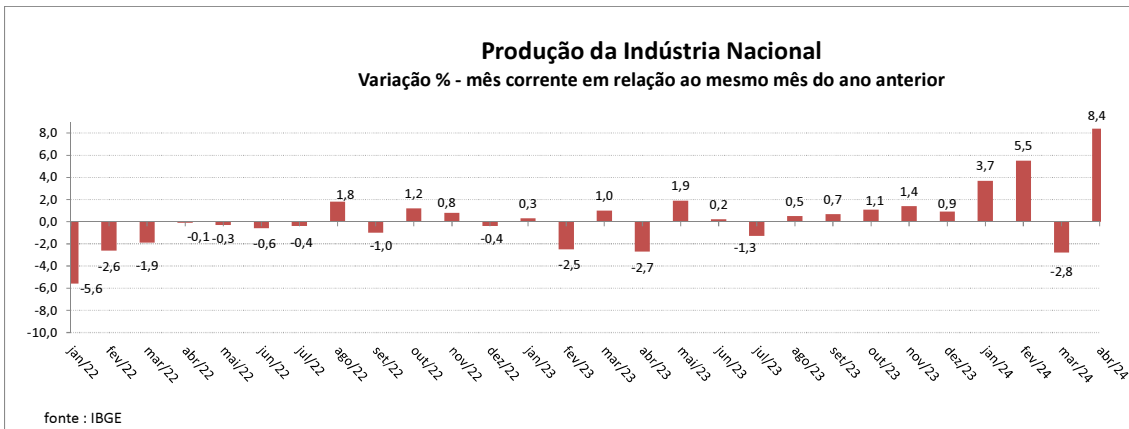
Corroborando com desmonstrativo estampado acima, a receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal apresenta acréscimo real de 15,7% em maio de 2024, na comparação com igual mês de 2023, e aumento de 61,9% na comparação acumulada do ano.

2.3 Indústria

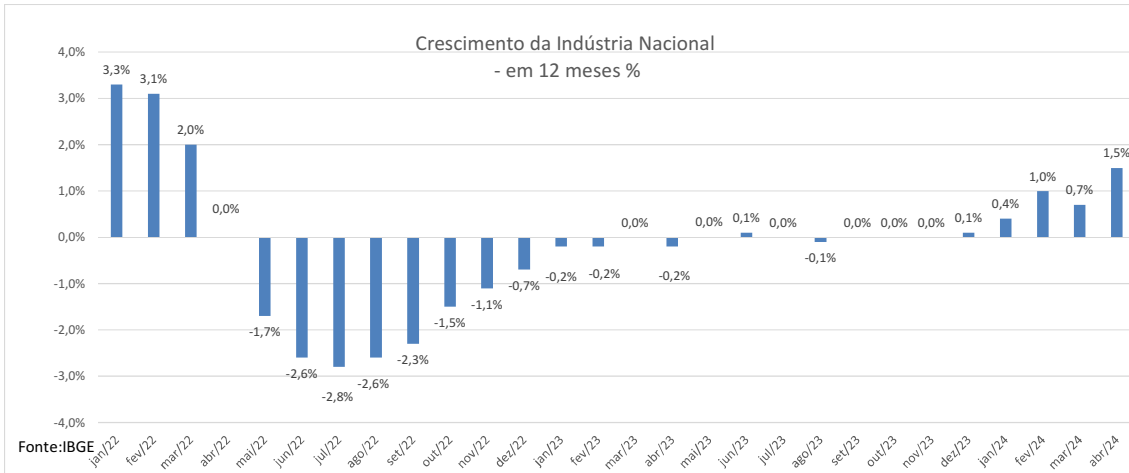
De acordo com dados do IBGE, a indústria nacional voltou a mostrar retração em abril de 2024, apresentando o segundo pior resultado desde outubro de 2022.



Na comparação com abril de 2023 o desempenho foi diferente, com expansão recorde de 8,4%.

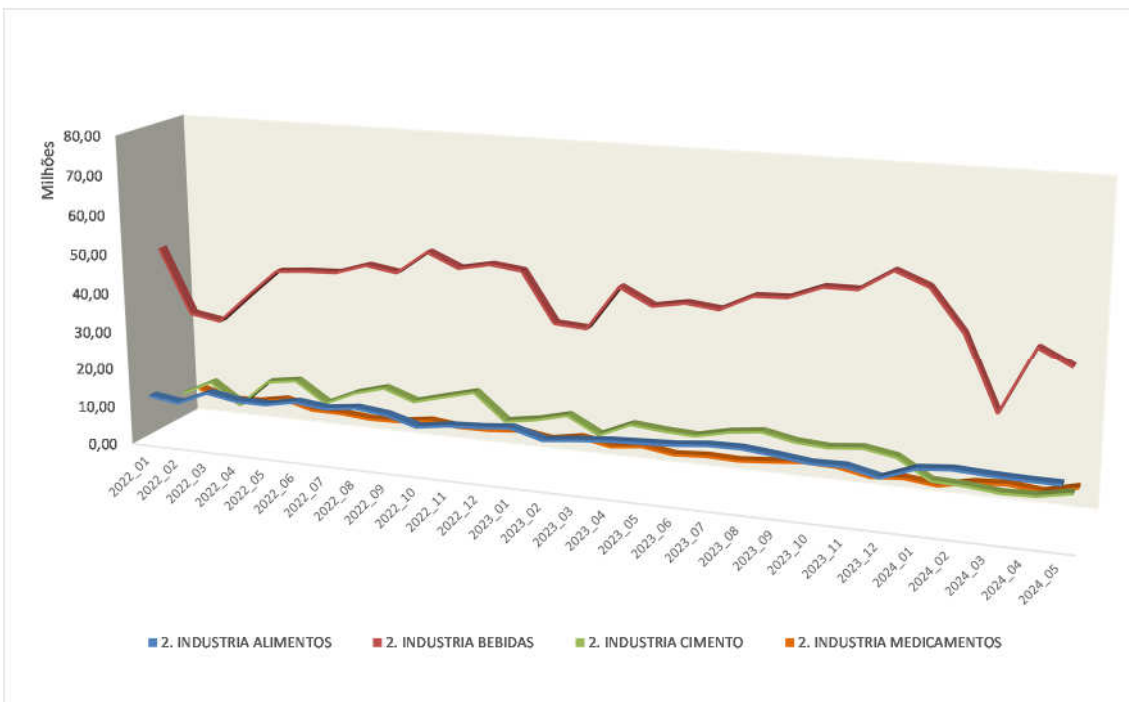


Pela taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo em abril de 2024, registrando o quinto aumento consecutivo, denotando possível início de retomada da cadeia produtiva.



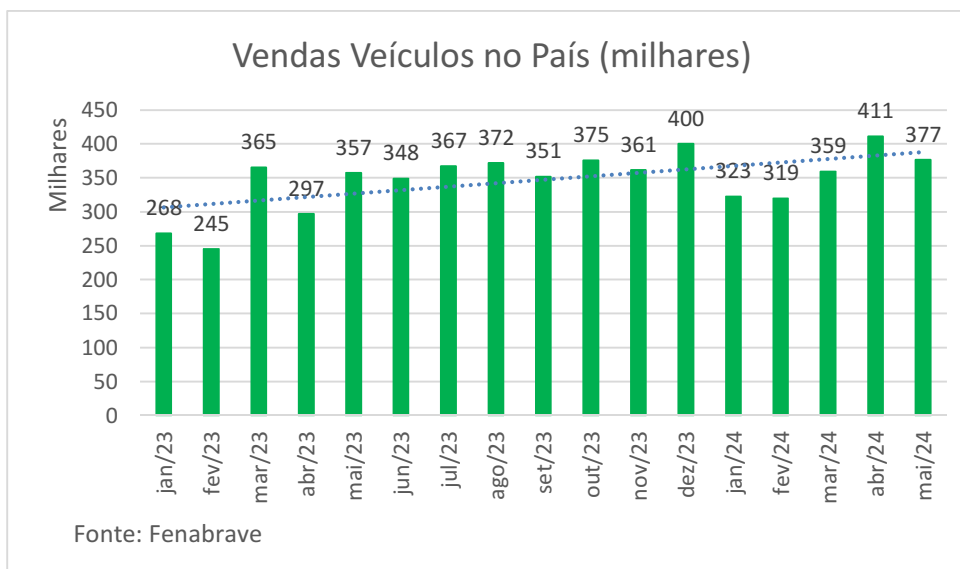
No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria ainda não traduz tal inflexão, registrando quedas reais de 3,8% em maio de 2024 na comparação com o mesmo mês de 2023, e 5,2% no acumulado de 2024 frente a igual período de 2023.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se no mês de maio de 2024, retração substancial da receita do ICMS bebidas (-R\$ 4,0 milhões) após forte expansão de abril. Por outro lado computaram-se evoluções nas receitas do ICMS medicamentos e cimento em R\$ 1,9 e R\$1,6 milhão, respectivamente.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional apresentaram queda de -8,29% em maio de 2024 em relação ao mês anterior. No total, foram emplacados 376.568 veículos em todo o país, enquanto em abril de 2024 esse número foi de 410.609.



Acompanhando a tendência de crescimento das vendas nacionais do segmento em maio, a arrecadação do ICMS de veículos registrou aumento real de 21,6% em maio de 2024 na comparação com maio de 2023. No cotejo da arrecadação de 2024 frente a 2023, igualmente houve aumento, desta feita em 32,0%.

2.5 Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista brasileiro expandiu-se em 0,9% em abril de 2024, na comparação com março, na série livre de influências sazonais, após ter registrado estabilidade em março de 2024.

No Distrito Federal, o comércio varejista registrou expansão de 4,6%, no comparativo de abril de 2024 com abril de 2023.

Na abertura dos dados por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos: Veículos, motocicletas, partes e peças (+40,7%),

Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos (+22,4%) e Móveis e eletrodomésticos (+22,0%).

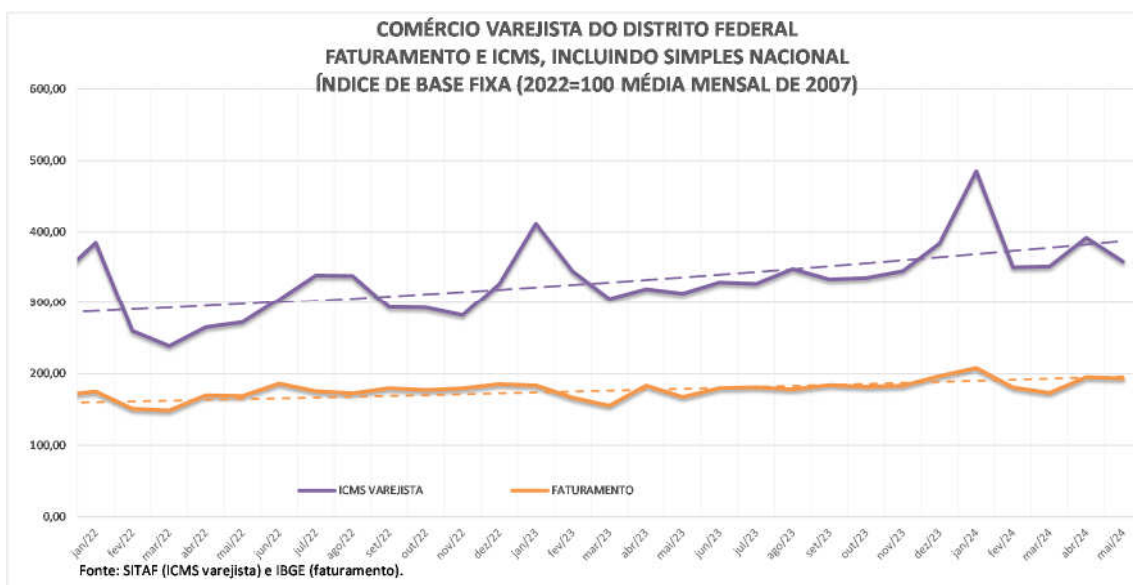
A atividade que registrou a maior perda de receita foi Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-4,5%).

PMC/IBGE DF - abril-24/ abril-23	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	4,6
1. Combustíveis e lubrificantes	-0,1
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,6
2.1. Hipermercados e supermercados	1,2
3. Tecidos, vestuário e calçados	0,1
4. Móveis e eletrodomésticos	22,0
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	22,4
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	11,7
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-4,5
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,4
Comércio Varejista Ampliado	13,6
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	40,7
10. Material de construção	13,8
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	9,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), depreende-se ao longo do último triênio crescimento da receita do ICMS varejista em ritmo superior ao do faturamento das empresas.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 7,28% no 1º quadrimestre de 2024 frente a 2023, a preços de abril de 2024 pelo INPC/IBGE.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O DF ocupa a décima terceira posição no *ranking* das maiores variações percentuais positivas de arrecadação.

ICMS BRASIL 2024 (Dados até abril) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação(*)	2023	2024	Varição (em %)
1	MA Maranhão	3.118	4.221	35,35%
2	RR Roraima	1.483	1.831	23,46%
3	RO Rondônia	1.851	2.276	22,96%
4	PI PiauÍ	1.964	2.400	22,17%
5	PA Pará	525	629	19,80%
6	TO Tocantins	6.228	7.390	18,66%
7	AL Alagoas	2.106	2.481	17,81%
8	PB Paraíba	2.681	3.087	15,14%
9	RS Rio Grande do Sul	14.347	16.488	14,93%
10	GO Goiás	7.808	8.868	13,57%
11	AP Amapá	444	499	12,40%
12	PE Pernambuco	7.200	8.085	12,30%
13	DF Distrito Federal	3.262	3.659	12,16%
14	BA Bahia	11.416	12.587	10,26%
15	PR Paraná	13.822	15.146	9,58%
16	ES Espírito Santo	5.868	6.427	9,52%
17	SP São Paulo	64.524	70.343	9,02%
18	MT Mato Grosso	6.697	7.286	8,79%
19	CE Ceará	5.550	6.024	8,53%
20	AC Acre	625	673	7,73%
21	MG Minas Gerais	23.328	24.957	6,98%
22	RJ Rio de Janeiro	15.050	15.832	5,19%
23	SE Sergipe	1.647	1.710	3,84%
24	AM Amazonas	4.656	4.755	2,11%
25	RN Rio Grande do Norte	2.582	2.610	1,08%
26	MS Mato Grosso do Sul	5.549	5.554	0,08%
27	SC Santa Catarina	12.108	7.098	-41,38%
	BR BRASIL	226.441	242.915	7,28%

Fonte: SUAE/SEEC-DF E COTEPE/CONFAZ/MF

(*) Dados desatualizados - média de 12 meses para: AL,SE, CE, PR, ES, MG, RJ, PE, PR e MT.

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se a receita orçamentária advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a terceira mais expressiva dentre as principais fontes de receitas do Distrito Federal: R\$ 393,1 milhões em maio de 2024.

Verifica-se que tanto o acréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de maio de 2024, de R\$ 41,0 milhões, como o aumento real nos primeiros cinco meses de 2024, de R\$ 272,8 milhões, decorreram do desempenho da receita sobre os rendimentos do trabalho (+R\$ 41,0 milhões em maio e +R\$ 265,1 milhões no acumulado de 2024 até maio).

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
mai/23	318.911	21.785	340.696
mai/23 pelo INPC/IBGE	329.547	22.512	352.059
mai/24	370.584	22.510	393.094
Variação nominal absoluta	+51.673	+725	+52.398
Variação nominal percentual	+16,2%	+3,3%	+15,4%
Variação real absoluta	+41.036	-2	+41.035
Variação real percentual	+12,5%	-0,0%	+11,7%
Até mai/23	1.501.896	+78.786	1.580.682
Até mai/23 pelo INPC/IBGE	1.567.061	+82.151	1.649.211
Até mai/24	1.817.374	+89.187	1.906.561
Até mai/24 pelo INPC/IBGE	1.832.153	+89.859	1.922.012
Variação nominal absoluta	+315.478	+10.402	+325.879
Variação nominal percentual	+21,0%	+13,2%	+20,6%
Variação real absoluta	+265.092	+7.708	+272.801
Variação real percentual	+16,9%	+9,4%	+16,5%

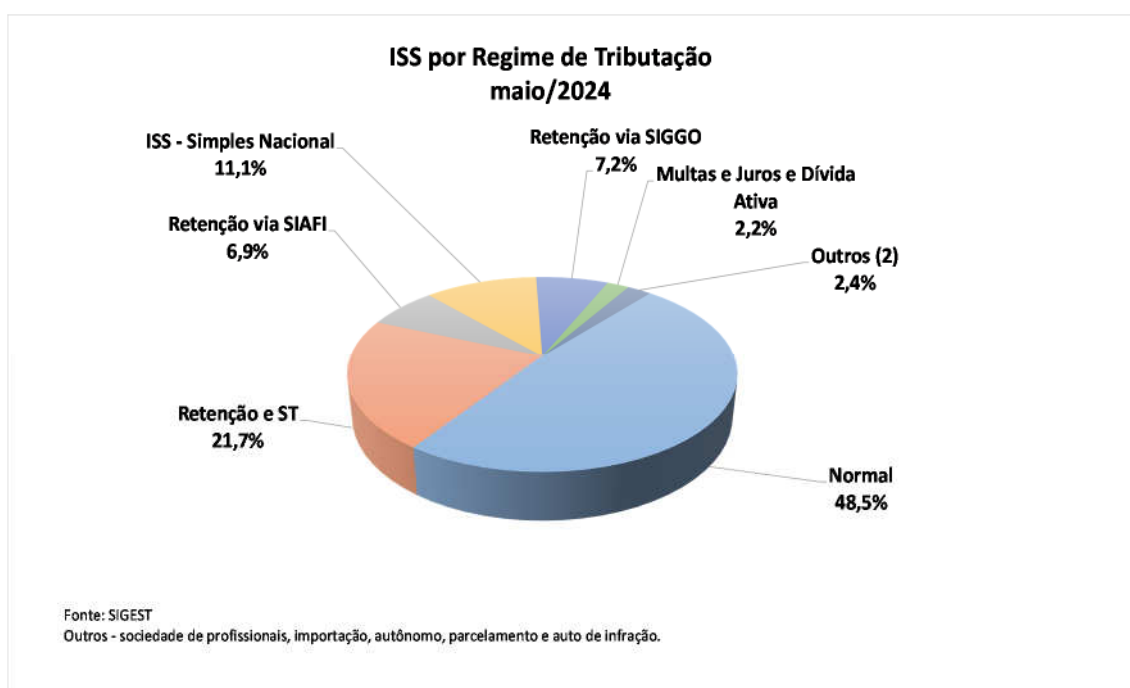
Fonte: SIGGO, em 07/06/2024.

V. ARRECADÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ISS por regime de tributação

No mês de maio de 2024, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (48,5%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (21,7%), do ISS Simples Nacional (11,1%), das retenções por órgãos públicos distritais via SIGGO (7,2%), das retenções pelo setor público federal via SIAFI (6,9%) e de Multas e Juros da Dívida Ativa (2,2%).



ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (maio/24)
	maio/24	2024 (até maio)	maio/23	2023 (até maio)	maio/24 / maio/23	2024 / 2023	
Normal	132.479	650.694	116.623	603.270	13,6%	7,9%	48,5%
Retenção e ST	59.243	292.329	53.659	277.159	10,4%	5,5%	21,7%
Retenção via SIAFI	18.866	90.451	19.021	77.070	-0,8%	17,4%	6,9%
ISS - Simples Nacional	30.436	153.628	26.533	138.374	14,7%	11,0%	11,1%
Retenção via SIGGO	19.521	88.741	22.275	85.745	-12,4%	3,5%	7,2%
Multas e Juros e Dívida Ativa	5.958	26.022	4.890	23.208	21,8%	12,1%	2,2%
Outros (2)	6.512	18.238	2.933	15.762	122,0%	15,7%	2,4%
Total da Arrecadação	273.016	1.320.102	245.934	1.220.589	11,01%	8,2%	100,00%

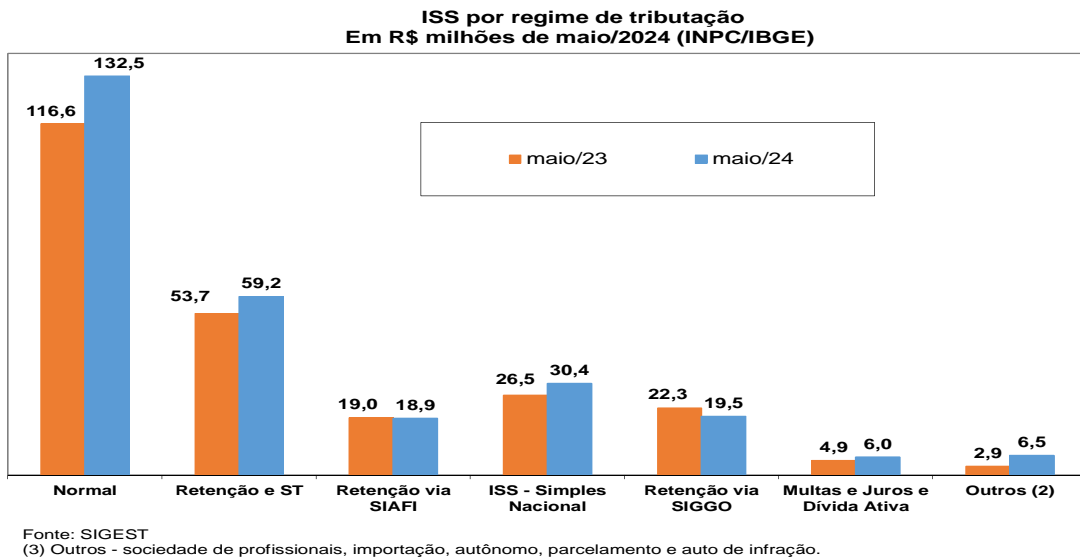
Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

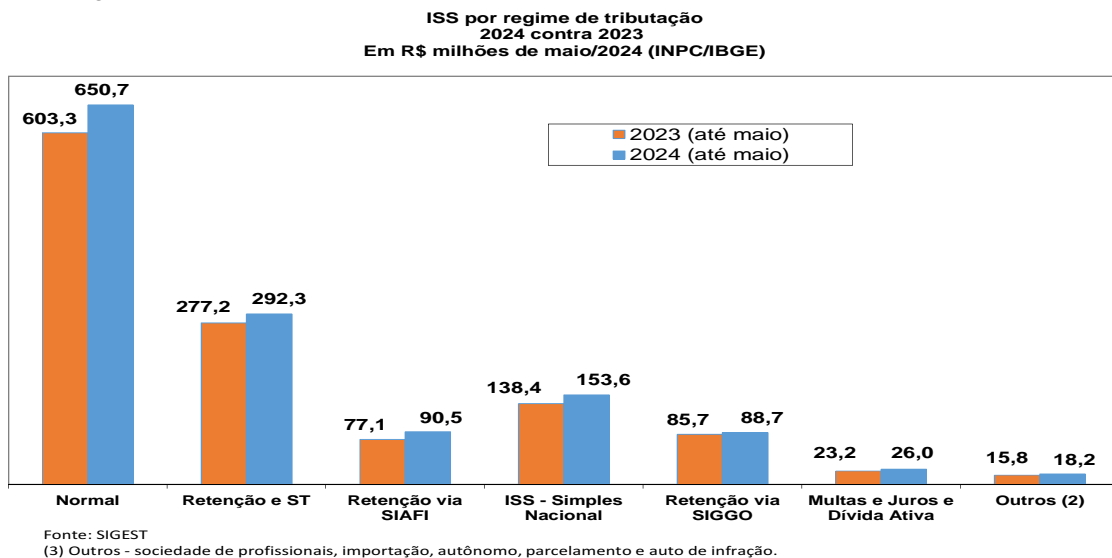
Destaques de maio de 2024

Na comparação da arrecadação do ISS de maio de 2024 com maio de 2023, destacaram-se os aumentos reais dos regimes **ISS Normal** (+R\$ 15,9 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 5,6 milhões) e **ISS - Simples Nacional** (+R\$ 3,9 milhões). Por outro lado, observou-se perda no regime **Retenção via SIGGO** (-R\$ 2,8 milhões).

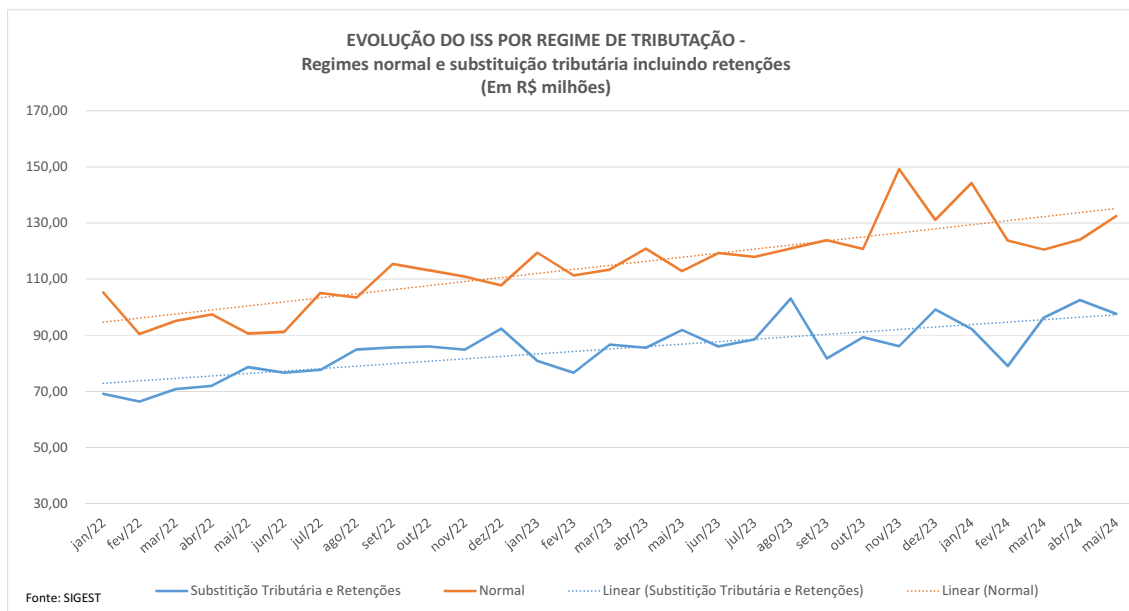


Destaques de janeiro a maio de 2024

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada dos primeiros cinco meses de 2024 com período correlato em 2023, os maiores aumentos reais ocorreram no regime **Normal** (+R\$ 47,4 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 15,3 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 15,2 milhões) e **Retenção via SIAFI** (+R\$ 13,4 milhões).

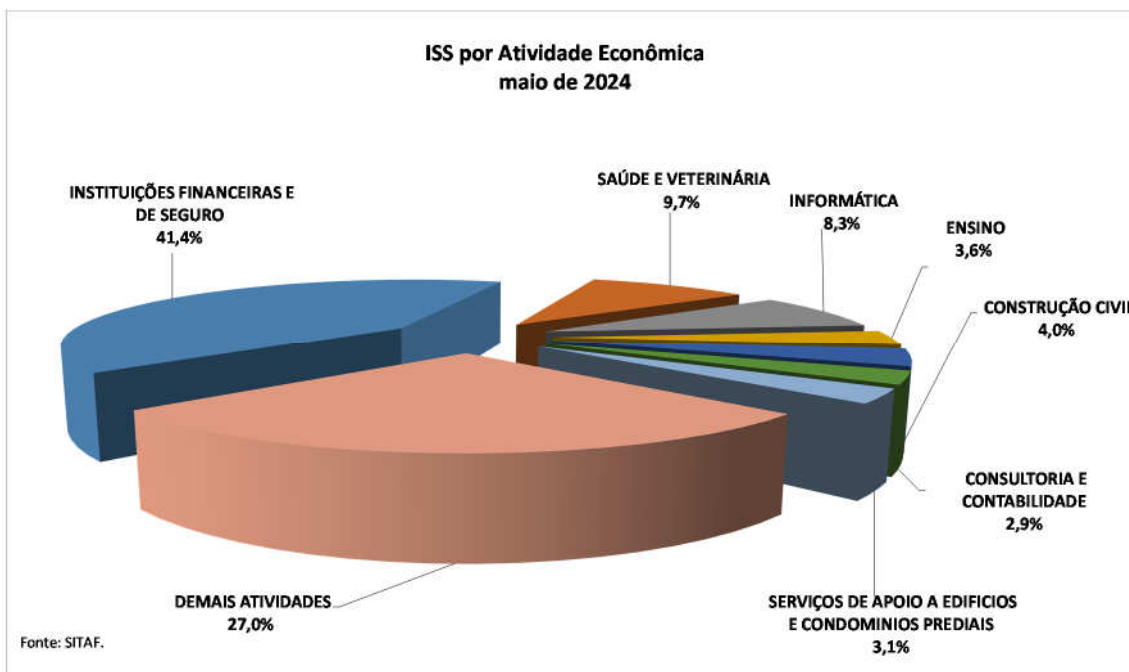


Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se correlação e tendência similares. Contudo em maio de 2024, houve acréscimo para a modalidade ISS Normal ante redução do regime concernente a retenções.



2. ISS por atividade econômica

Em maio de 2024, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (41,4%), seguido por Saúde e Veterinária (9,7%), atividades de Informática (8,3%), Construção Civil (4,0%), Ensino (3,6%), Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais (3,1%) e Consultoria e Contabilidade (2,9%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 2,9%, a participação global do grupo alcança 27,0%, distribuídos entre 40 atividades.



ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (maio/24)
	maio/24	2024 (até maio)	maio/23	2023 (até maio)	maio/24 / maio/23	2024 / 2023	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	94.239	465.569	84.629	447.061	11,4%	4,1%	41,4%
SAÚDE E VETERINÁRIA	22.043	110.704	23.209	111.245	-5,0%	-0,5%	9,7%
INFORMÁTICA	18.978	95.155	19.045	89.972	-0,4%	5,8%	8,3%
ENSINO	8.123	45.527	8.180	43.001	-0,7%	5,9%	3,6%
CONSTRUÇÃO CIVIL	9.047	42.948	8.148	40.757	11,0%	5,4%	4,0%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	6.598	33.900	5.128	29.237	28,7%	15,9%	2,9%
SERVIÇOS DE APOIO A EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS P	7.010	33.718	5.961	23.543	17,6%	43,2%	3,1%
DEMAIS ATIVIDADES	61.494	316.023	59.442	289.303	3,5%	9,2%	27,0%
Total da Arrecadação	227.532	1.143.544	213.742	1.074.118	6,5%	6,5%	100,0%

Fonte: SITAF

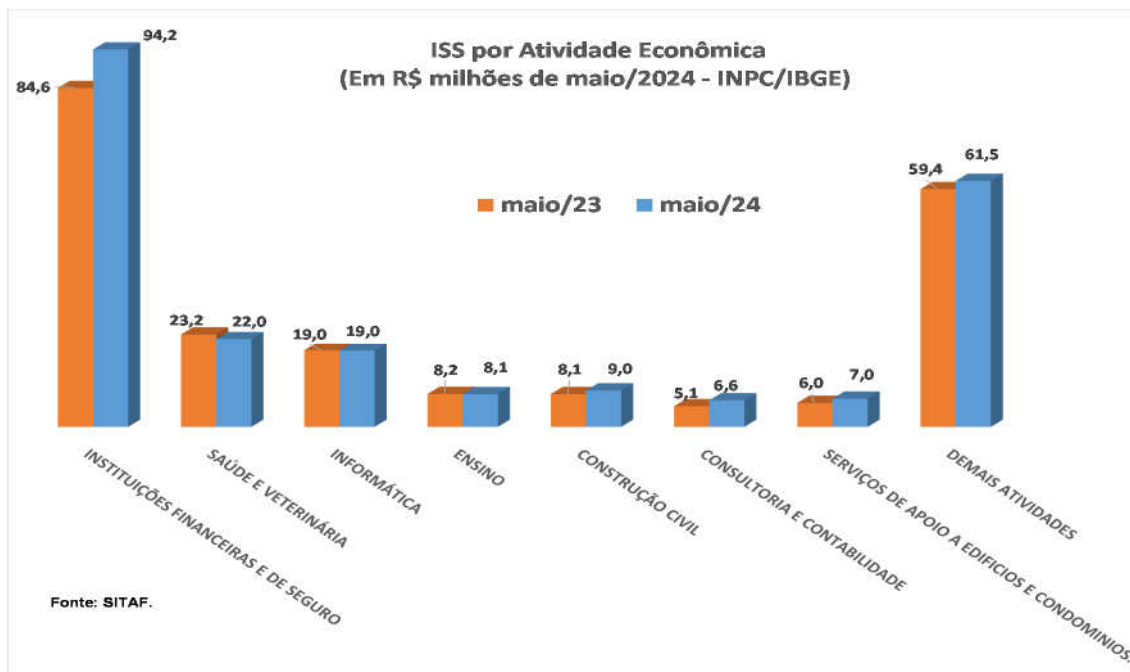
Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Destaques de maio de 2024

Na comparação da arrecadação do ISS de maio de 2024 com maio de 2023, houve ganhos reais nos segmentos **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 9,6 milhões), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 1,5 milhão) e de **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais** (+R\$ 1,0 milhão) e **Demais Atividades** (+R\$ 2,0 milhões). Por outro lado, houve perda real em **Saúde e Veterinária** (-R\$ 1,2 milhão).

Em relação às demais atividades, os maiores aumentos reais verificaram-se em **Transporte** (+R\$ 1,1 milhão), **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 1,1 milhão) e **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas** (+R\$ 763 mil), enquanto as maiores

quedas foram registradas na prestação de serviços de **Segurança** (-R\$ 2,0 milhões), **Comunicação** (-R\$ 1,1 milhão) e **Agenciamento de mão-de-obra e Similares** (-R\$ 1,0 milhão).

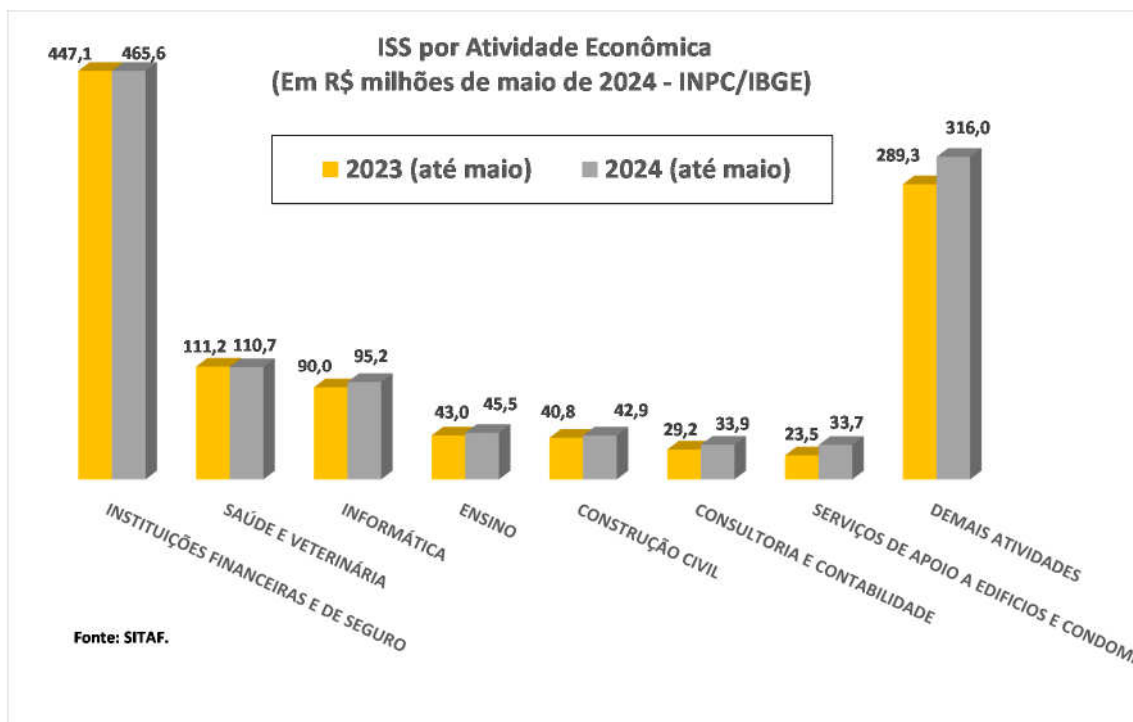


Destaques janeiro a maio de 2024

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2024 com 2023, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 18,5 milhões), **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 10,2 milhões), **Informática** (+R\$ 5,2 milhões) e **Demais Atividades** (+R\$ 26,7 milhões).

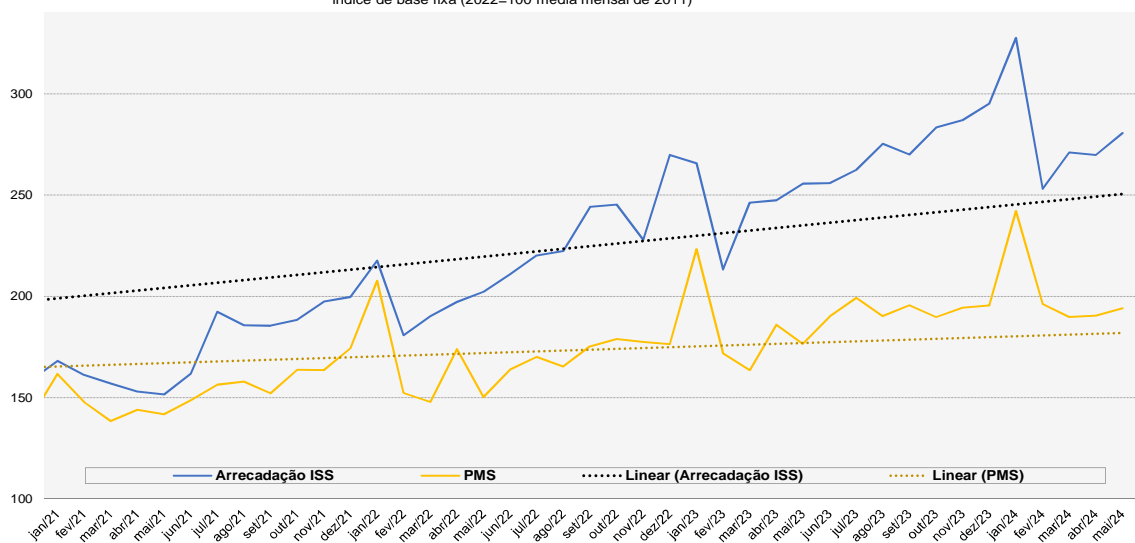
Em relação às Demais Atividades, os maiores aumentos foram observados para **Transporte** (+R\$ 5,4 milhões), **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 3,9 milhões), **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 3,6 milhões), **Organizações de Festas e Eventos** (+R\$ 2,9 milhões), **Manutenção e Assistência Técnica** (+R\$ 2,9 milhões), **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas** (+R\$ 2,5 milhões) e **Vídeo, Foto e Similares** (+R\$ 1,9 milhão).

As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Comunicação** (-R\$ 6,1 milhões) e **Agenciamento de Mão de Obra** (-R\$ 1,4 milhão).



Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação. Observa-se na figura seguinte que a arrecadação do imposto acompanha o desempenho do setor, ambas apresentando movimentos expansivos em maio de 2024.

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS DO DISTRITO FEDERAL
PMS (SERVIÇOS) e ISS, EXCLUSIVE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, SAÚDE e EDUCAÇÃO
índice de base fixa (2022=100 média mensal de 2011)



. Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS).
ISS líquido exclui Instituição Financeira, saúde e ensino.

SÉRIES HISTÓRICAS

(Vide arquivo “05 Maio 2024 Séries históricas”)